

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Antes de fazer o encerramento oficial desta sessão, eu gostaria primeiro de chamar dois servidores da Casa que foram de fundamental importância para a realização deste evento e eles representam os outros servidores que se empenharam imensamente neste trabalho feito anualmente em várias edições do Parlamento Jovem.

Chamo para uma homenagem a Soninha, Sonia Hernandes, e o Rodrigo Del Nero. Ambos serão homenageados pela Assembleia Legislativa em nome de todos os alunos, professores, enfim, de todos os integrantes do Parlamento Jovem.

\*\*\*

- É feita a entrega das placas. (Palmas.)

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Mais uma vez obrigado Soninha, obrigado Rodrigo, pela contribuição. Agradeço a todos os funcionários e servidores da Assembleia Legislativa que participaram e se empenharam para a realização desse evento.

O SR. RODRIGO TRITAPEPE - Sr. Presidente, somente para registro, quero dizer que o Rodrigo Del Nero - hoje nosso competente SGP - recebe uma placa em homenagem à pessoa que é, à competência que tem, mas também, como líder que é de toda a equipe da Secretaria Geral Parlamentar. Todos os comandados por ele são homenageados na placa que leva o seu nome, sem exceção de nenhum servidor, de nenhuma pessoa. Nós não cometeremos aqui o erro de nominar as pessoas, por isso essa transmissão. É à Soninha, eterna madrinha desse projeto, pessoa que carrega esses jovens no coração o ano inteiro, peço a todos que, em pé, ofereçam muitas palmas à essa senhora. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Obrigado Soninha. Historicamente a Soninha é quem sempre fez esse trabalho aqui na organização do Parlamento Jovem. E faço aqui já uma solicitação e uma divulgação para que vocês acompanhem as próximas edições do Parlamento Jovem.

Então, antes de fazer o encerramento quero agradecer a presença de todos vocês, alunos, professores, educadores, educadoras, gestores escolares, especialistas em Educação, os familiares, os deputados, os funcionários e dizer que realmente vocês não só tiveram aqui uma aula de cidadania, uma aula de história, mas vocês também deram uma aula. Vocês trouxeram grandes contribuições para a Assembleia Legislativa com a apresentação dos projetos.

Garanto a vocês que muitos deputados talvez não tenham pensado os projetos de vocês, não tenham feito reflexões nessa área. Tenho certeza também de que muitos deputados terão interesse em ler os projetos apresentados por vocês nas várias áreas sociais.

E para nós que defendemos uma Educação pública gratuita de qualidade, que militamos na defesa do Magistério público aqui no estado de São Paulo, em especial eu que sou professor, diretor de escola pública e professor universitário, é uma honra poder estar aqui mais uma vez com vocês. Tenho participado de quase todas as edições do Parlamento Jovem do Estado de São Paulo. É um prazer enorme e uma honra ter feito a abertura e agora o fechamento desse evento. Então, vou encerrar oficialmente, nos termos do Regimento Interno, a audiência de hoje.

Esgotado o objeto da presente sessão, antes de encerrá-la, esta Presidência agradece às autoridades, aos funcionários desta Casa e aqueles que com suas presenças colaboraram para o êxito desta solenidade, não esquecendo os agradecimentos especiais ao Jorge Machado, grande jornalista, grande comunicador, pela condução dos trabalhos. Esta encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 17 horas e 08 minutos.

\*\*\*

## 11 DE NOVEMBRO DE 2015 137ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:** ANALICE FERNANDES, CAIO FRANÇA, MARIA LÚCIA AMARY, CHICO SARDELLI e ROBERTO MORAIS
**Secretário:** CARLOS GIANNAZI

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia o cancelamento de sessão solene, antes prevista para o dia 23/11, às 20 horas, que teria a finalidade de homenagear as Óticas Diniz, por solicitação do deputado Luiz Carlos Gondim. Convoca as seguintes sessões solenes a serem realizadas: no dia 07/12, às 20 horas, com a finalidade de "Homenagear a Catedral Anglicana de São Paulo, e a Diocese do Movimento Anglicano no Brasil"; e no dia 18/12, às 20 horas, com a finalidade de proceder à entrega da "Medalha Luiz Gonzaga", por determinação do presidente Fernando Capez.

2 - WELSON GASPARINI

Crítica o fechamento da escola estadual Bruno Pieroni, no município de Sertãozinho. Considera que o projeto de reorganização das escolas é de grande importância e, assim sendo, deveria ter sido mais debatido pela comunidade escolar. Propõe que seja inserida no currículo escolar a disciplina Educação Moral e Cívica

3 - CARLOS GIANNAZI

Responde ao pronunciamento do deputado Welson Gasparini sobre a reorganização escolar. Comenta denúncias de corrupção e improbidade administrativa na Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Defende que a escola estadual Professor José do Amaral Mello seja reformada imediatamente.

4 - WELSON GASPARINI

Para comunicação, pronuncia-se contra radicalismos na política. Elogia o Governo do Estado pela abertura de uma Fatec e três escolas estaduais em Ribeirão Preto. Esclarece que é favorável ao programa educacional do governador Geraldo Alckmin.

5 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Welson Gasparini sobre a política educacional do governador Geraldo Alckmin. Faz críticas ao projeto da reorganização escolar.

6 - SEBASTIÃO SANTOS

Informa sua presença no evento UFC Fight Night, ocorrido no Ginásio do Ibirapuera. Relata as lutas realizadas na ocasião. Destaca a aprovação da lei nº 15.563, de sua autoria, que reconhece o MMA (Artes Marciais Mistas) como esporte no estado de São Paulo. Considera que o esporte traz benefícios físicos e morais aos praticantes.

7 - JOOJI HATO

Comenta assaltos a residências no estado de São Paulo. Solicita a exibição de matéria jornalística sobre o tema. Destaca a importância de lei, de sua autoria, que propõe a instalação de câmaras de segurança a serem instaladas em pontos vulneráveis da cidade.

8 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Anuncia a presença de alunos da Escola Técnica Padre Carlos Leôncio da Silva, da cidade de Lorena, acompanhados pelos professores Joaquim de Souza Oliveira, Iris Rosas e Deise Ceni.

9 - RAFAEL SILVA

Faz comentários sobre os possíveis benefícios do composto fosfoetanolamina no tratamento do câncer. Informa que diversas ordens judiciais foram expedidas a fim de pacientes conseguirem a substância. Pede apoio do governador para a USP realizar pesquisa sobre este composto.

10 - CORONEL TELHADA

Informa que, há 97 anos, terminou a Primeira Guerra Mundial. Crítica a ocupação de escolas por estudantes contrários à reorganização escolar. Comenta reportagem do jornal "Folha de S. Paulo" sobre o assunto. Tece comentários sobre o pronunciamento do deputado Rafael Silva sobre o estudo do composto fosfoetanolamina.

11 - CARLOS GIANNAZI

Menciona a ocupação da escola estadual Fernão Dias pelos estudantes contrários à reorganização de escolas no estado de São Paulo. Crítica a criminalização dos alunos nessa questão. Solicita a exibição de imagens do protesto dos estudantes. Condena o fechamento de 94 escolas e mais de 700 turnos por todo o Estado.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - WELSON GASPARINI

Pelo art. 82, defende comportamento político baseado na moral, e distanciado de radicalismos. Assevera que o posicionamento político deve ser expresso independente de partidarismos. Afirma que a secretaria da Educação não dialogou, com profundidade, a reorganização da rede estadual de ensino. Apresenta contradição ao pronunciamento do deputado Carlos Giannazi, quanto ao governador Geraldo Alckmin. Manifesta-se a favor do ensino da moral e do civismo, nas escolas.

13 - RAFAEL SILVA

Declara-se a favor da produção de fosfoetanolamina, capaz de combater o câncer. Adverte que há pessoas implorando pela medicação. Afirma que é necessária a comprovação rápida dos benefícios de referido remédio, e consequente industrialização em larga escala. Lamenta o que considera omissão do ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Argumenta que a população pobre padece de atenção governamental. Acrescenta que é necessário dignidade e independência política, em favor de uma causa nobre. Considera-se a favor da exoneração do secretário estadual da Saúde, Davi Uip. Aduz que há desrespeito à dor alheia. Clama ao Governo do Estado que atenda o seu pleito.

14 - CAIO FRANÇA

Pelo art.82, crítica o anúncio da demissão de cerca de cinco mil funcionários, da Usiminas, em Cubatão. Lamenta o posicionamento inflexível do presidente da siderúrgica. Sugere a redução da alíquota do ICMS, para a exportação do aço. Clama ao governo federal que dê atenção ao setor. Afirma que a referida empresa recebeu significativo aporte financeiro do BNDES. Pondera sobre a possibilidade de redução do ISS e do IPTU, de responsabilidade tributária da Usiminas, pela prefeitura de Cubatão, como forma de combater o desemprego.

15 - LUIZ CARLOS GONDIM

Pelo art.82, comenta notícia de jornal de Mogi das Cruzes, a respeito do número de usuários de drogas e de crianças envolvidas com o tráfico. Parabেনiza o presidente Fernando Capez e demais integrantes do Núcleo de Gestão Estratégica, pelo combate ao uso de entorpecentes. Acrescenta que palestrou sobre sexo seguro, doenças sexualmente transmissíveis e prevenção à gravidez na adolescência. Conclui que a falta de perspectiva de vida dos jovens pode ser combatida com a prática de esportes e incentivos culturais. Defende o investimento em Educação. Afirma que uma das escolas fechadas, em Mogi das Cruzes, foi reaberta após análise técnica mais acurada.

16 - CAIO FRANÇA

Assume a Presidência.

17 - LUIZ CARLOS GONDIM

Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE CAIO FRANÇA

Defero o pedido e suspende a sessão às 16h02min.

19 - MARIA LÚCIA AMARY

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h02min.

20 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Solicita a suspensão dos trabalhos por 30 minutos, por acordo de lideranças.

21 - PRESIDENTE MARIA LUCIA AMARY

Defero o pedido e suspende a sessão às 17h03min.

22 - CHICO SARDELLI

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h34min.

23 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Solicita a suspensão dos trabalhos por 30 minutos, por acordo de lideranças.

24 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defero o pedido e suspende a sessão às 17h34min.

25 - ROBERTO MORAIS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 18h02min.

ORDEM DO DIA

26 - PRESIDENTE ROBERTO MORAIS

Coloca em votação e declara, sem discussão, aprovados requerimentos de licença: do presidente Fernando Capez, com a finalidade de participar de missão cultural junto a "Harris School of Public Policy" da Universidade de Chicago, em Chicago, nos Estados Unidos, no período de 12 a 17/11 do corrente; e do deputado Fernando Cury, com a finalidade de participar da "IDF-PDGN Global Forum of Parliamentary Champions for Diabetes", em Vancouver, no Canadá, no período de 26/11 a 03/12 do corrente. Coloca em votação e declara aprovados requerimentos de constituição de comissão de representação: do deputado Itamar Borges, com a finalidade de participar das reuniões oficiais da "Unale - União Nacional dos Legislativos Estaduais", a realizarem-se periodicamente até 14/03/2017; e do deputado Luiz Carlos Gondim, com a finalidade de participar da "Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - COP21", entre 30/11 e 11/12 do corrente, em Paris, França. Convoca uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

27 - CAUE MACRIS

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

28 - PRESIDENTE ROBERTO MORAIS

Defero o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 12/11, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a sessão extraordinária a ser realizada hoje, com início às 19 horas. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convído o Sr. Deputado Carlos Giannazi para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Luiz Carlos Gondim, cancela a Sessão Solene convocada para o dia 23 de novembro de 2015, às 20 horas, com a finalidade de homenagear as Óticas Diniz.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência convoca, nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r" da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma Sessão Solene a realizar-se no dia 7 de dezembro de 2015, às 20 horas, com a finalidade de homenagear a Catedral Anglicana de São Paulo, fundada em 1873, maior igreja anglicana da América Latina, e a Diocese do Movimento Anglicano no Brasil.

Nos mesmos termos, esta Presidência convoca para uma Sessão Solene a realizar-se no dia 18 de dezembro de 2015, às 20 horas, com a finalidade de proceder à entrega da Medalha Luiz Gonzaga.

Tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Vieira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas: ocupo esta tribuna, neste instante, para, em primeiro lugar, solidarizar-me com as autoridades de Sertãozinho, defendendo a manutenção da Escola Estadual Professor Bruno Pieroni daquela cidade.

É muito importante que o secretário da Educação e o governador de São Paulo atendam essa solicitação dos moradores e das autoridades de Sertãozinho para não fechar a Escola Bruno Pieroni, neste ano funcionando com 514 alunos e já contando, para 2016, com uma demanda de aproximadamente 590 alunos. Trata-se de um estabelecimento de ensino tradicional, inaugurado em 1º de agosto de 1960, pelo qual passaram grandes educadores e tornado, em 1992, a primeira escola-padrão do município de Sertãozinho. Sou solidário, assim, ao movimento encetado pelas autoridades políticas e comunitárias de Sertãozinho para evitar prejuízos aos alunos, aos professores e aos funcionários daquela escola.

Perguntam-me: "Nesse momento em que se faz essa grande reforma do ensino no estado de São Paulo, V. Exa., que é vice-líder da bancada do PSDB, não concorda com o fechamento dessa escola de Sertãozinho?" Respondo: "não concordo", e venho a esta tribuna para fazer um apelo. É lógico que, numa reforma tão grande e tão importante como essa, às vezes, acontecem casos de providências tomadas nem sempre de interesse público. Nesse caso, objetivamente, é importante que se reveja a decisão da Secretaria da Educação no sentido da Escola Bruno Pieroni, de Sertãozinho, puder ser mantida.

Também faço essa observação porque acho o projeto de grande importância e, por isto mesmo, tinha de ser muito mais discutido. Por exemplo: eu pertenço à Comissão de Educação nesta Casa e pedimos, há cerca de um mês, uma audiência com o secretário da Educação, quando ficamos sabendo de alguns detalhes dessa grande reforma ora feita no estado de São Paulo.

Por que o sigilo? Dá a impressão de ter sido uma coisa secreta da qual ninguém poderia saber. Poderia dizer "Vai haver muita reação" mas, na democracia, é isso mesmo. Se há uma reação em alguma comunidade de uma decisão administrativa, deve haver um diálogo e analisar se procede, ou não, a solicitação feita, com neste caso da escola de Sertãozinho.

É importante, principalmente porque o setor educacional é básico para o desenvolvimento do nosso País, haver sempre um grande diálogo; que as medidas tomadas, principalmente as de base, sofram uma análise bem objetiva por parte de todos aqueles envolvidos no processo de diálogo.

Aproveito também para informar: quero apresentar nesta Casa o projeto de lei criando nas escolas a matéria Educação Moral e Cívica mas está havendo um problema porque alguns técnicos dizem ser isto atribuição do Governo do Estado não podendo o deputado, portanto, legislar sobre o assunto.

É uma pena ser assim. Acho que esta Casa tem de ter mais liberdade e maior força moral. Nesta Casa temos 94 deputados que poderiam estar discutindo a questão da Educação neste País, ocupando a tribuna, fazendo debates e apresentando projetos para torna-la mais forte e mais correta nos procedimentos administrativos.

Mas, infelizmente, sentimos, não é bem essa a conduta sendo realizada por nós, parlamentares. Faço um apelo a todos os deputados e deputadas presentes aqui no plenário para que ajudem a vermos incluída no currículo escolar a matéria moral e cívica.

Isso é importantíssimo: hoje estão faltando muito, na sociedade, nas comunidades, moral e civismo, valores éticos e morais. Quem está ensinando isso? Nas escolas não tem essa matéria. Então, ensina-se português, aritmética, geografia, mas moral e civismo não tem mais.

Nas famílias, isso também não está acontecendo mais. Então, é preciso haver uma reação. Da minha parte, eu estarei lutando nesta Casa para que haja, no ensino das escolas, educação moral e cívica.

Hoje, se nós perguntarmos a muitos alunos: "Você sabe cantar o Hino Nacional?", eu acredito que a maioria não sabe. Se perguntarmos o que é moral, muitos estudantes certamente não saberiam responder a essa pergunta.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente deputada Analice Fernandes, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, gostaria de concordar com o deputado Welson Gasparini e, ao mesmo tempo, dele discordar.

Concordo com ele em relação à crítica feita a esse projeto nefasto e perverso do governador Alckmin de fechar escolas e vagas. É um crime, é um atentado contra a Educação.

Fico feliz de ver que até a base do Governo, até o deputado Gasparini, que é do PSDB, está fazendo críticas a esse projeto. Fico feliz porque até então a base do Governo estava quieta, escondida, submissa.

Vejo o deputado Gasparini, que é da base de sustentação do Governo Alckmin, aqui também indignado com essa destruição da escola pública estadual, fazendo críticas ao projeto de reorganização.

Parabéns pela sua posição e pela sua coragem, deputado Gasparini, que, mesmo sendo do PSDB, tem senso crítico para se opor a esse projeto nefasto e perverso de destruição da escola pública.

Porém, discordo de V. Exa. em relação a educação moral e cívica, que foi uma disciplina colocada pelos militares após o golpe de 1964 e que tinha como função básica inculcar a ideologia de segurança nacional nas nossas crianças, nos nossos alunos.

Hoje, nós temos que ensinar cidadania e ética para os alunos. Não adianta o aluno cantar o Hino Nacional, respeitar a bandeira, se não há respeito à vida, se não há respeito à igualdade social. A questão é muito mais ampla. Trazer de volta uma disciplina do regime militar é um retrocesso para o nosso currículo escolar.

Gostaria, ainda no campo da Educação, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, de fazer mais uma denúncia de sucateamento e de degradação de escola pública. Tenho utilizado a tribuna exaustivamente, denunciando a falta de reforma nas escolas, a falta de material, o abandono, principalmente por parte de FDE, das nossas escolas estaduais, que estão totalmente abandonadas.

Se, por um lado, o governador fecha escolas e turnos, prejudicando até alunos com necessidades especiais de aprendizagem, por outro lado, até escolas para crianças portadoras de deficiência estão sendo fechadas, deputado Gasparini. É um crime. Esse governador é um criminoso e tinha que estar preso, respondendo processo de improbidade administrativa.

É um absurdo: não vejo aqui a OAB se manifestando contra o fechamento de escolas; não vejo o Ministério Público tomando uma atitude mais enérgica, entrando com uma Ação Civil Pública; não vejo setores que gritam de um lado, não gritando de outro.

Sobre as reformas, eu gostaria de citar mais uma denúncia que nós recebemos. Eu me refiro à EE Profª José do Amaral Neto, que fica na Vila Nova Galvão, e está na Diretoria Norte 2, aqui de São Paulo. É uma escola da zona norte que está totalmente abandonada, sem reforma estrutural. A escola tem goteiras - nós temos fotos que recebemos da comunidade escolar e, quando chove, os professores não conseguem lecionar. Isso já vem acontecendo há muitos anos, embora a escola tenha solicitado a reforma para a FDE, para a Diretoria de Ensino e para a Secretaria de Educação - e nada foi feito. Há anos que a escola vive nesse processo de abandono e sucateamento, precisando de uma reforma geral: no telhado e na parte hidráulica.

Enquanto a FDE - Fundação para Desenvolvimento do Ensino - deveria reformar as escolas, ela se omite e finge que não é com ela. Ela recebe os ofícios e os pedidos, mas não reforma as escolas. No ano passado, nós propusemos a CPI da FDE por conta das inúmeras denúncias de corrupção e superfaturamento que nós recebemos. São milhões de reais comprometidos com a corrupção nessa autarquia.

É uma contradição enorme: de um lado, denúncias de corrupção e pagamentos de propina, de superfaturamento de obras, de compra de material didático escolar; de outro, a FDE não reforma as nossas escolas estaduais.

Eu faço um apelo ao governador, ao secretário da Educação e ao Ministério Público para que a EE Professor José do Amaral Neto seja reformada imediatamente e os professores possam lecionar e os alunos possam ter acesso a um prédio minimamente estruturado com dignidade.

Eu gostaria que cópias do meu pronunciamento fossem encaminhadas imediatamente para o governador Geraldo Alckmin, para o secretário estadual da Educação e para o Ministério Público Estadual. Por que a escola não foi reformada até agora? Por que a escola sofre com goteiras, enchentes, infiltração e os alunos ficam expostos a toda essa situação?

Voltarei a esta tribuna, ainda hoje, para denunciar o que está acontecendo na EE Fernão Dias. Eu passei a manhã toda lá vendo a ocupação dos alunos contra a reorganização e contra o fechamento de escolas. Vi lá toda a tropa da Polícia Militar, a Força Tática mobilizada. É um absurdo mobilizarem tantos policiais contra alunos e adolescentes. É desnecessário isso. O governo está criminalizando os alunos que lutam contra o fechamento das escolas. Tinha mais polícia do que gente na escola Fernão Dias, um absurdo total!

Eu voltarei a este tema na minha próxima intervenção. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Essa deputada na Presidência recebe o pedido de Vossa Excelência.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Nós não podemos ter radicalizações no procedimento político: eu, por exemplo, sou vice-líder da bancada do PSDB, mas discordo de algumas ações administrativas; eu não quero dizer discordar do programa educacional do governo do estado de São Paulo - e nem poderia fazer isso.

Na minha cidade, Ribeirão Preto, por exemplo, o governo de São Paulo construiu e colocou para funcionar este ano a Faculdade de Tecnologia – Fatec; neste ano três escolas estaduais foram construídas e também começaram a funcionar.

Não estou protestando quando vou à tribuna e peço uma análise por parte da Secretaria da Educação quanto ao possível fechamento de escola de Sertãozinho. Estou pedindo, sim, uma análise administrativa nesse sentido. No setor educacional, regra geral e dou o testemunho da minha cidade, não se encontra outro administrador público que esteja fazendo o que o governador de São Paulo está fazendo.

O deputado Carlos Giannazi deveria proceder de outra forma. Eu citei uma escola e disse o porquê ela não deveria ser fechada. É assim que temos de proceder na política. Dizer que o Governo está fechando escolas? Não, pois na minha cidade ele abriu uma faculdade e três escolas só neste ano. É assim no geral. Na minha região inteira, só há uma escola, em Sertãozinho, que estaria sendo fechada e , na minha opinião, por falta de uma análise técnica melhor.

Continuo defendendo com unhas e dentes o governador de São Paulo. Precisamos de outras pessoas como Geraldo Alckmin, na política brasileira, dotadas da honestidade, capacidade, idealismo e coragem com as quais ele governa São Paulo.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, primeiramente quero lamentar a posição do deputado Welson Gasparini. Parece-me que o deputado amarelou. Retiro o elogio que fiz a V. Exa., pois achei que V. Exa. estava se posicionando criticamente contra o fechamento das escolas estaduais.

O governador Geraldo Alckmin é o exterminador da Educação do estado de São Paulo. Ele está fechando 94 escolas e 700 turnos. Cursos noturnos estão sendo fechados e até mesmo escolas que atendem crianças e adolescentes com necessidades especiais de aprendizagem serão fechadas. É um crime. Esse governador é um criminoso e V. Exa. o está elogiando. Ele está destruindo a Educação no estado de São Paulo.

Acabei de chegar agora da Escola Estadual Fernão Dias, em Pinheiros. O governador está fechando o ensino fundamental de uma escola que atende centenas de crianças. Os alunos reagiram, ainda bem. Faço um apelo a todas as comunidades escolares, a todas as escolas que estão sendo fechadas, para que as comunidades ocupem essas escolas. A escola é da população, é pública e os alunos da escola Fernão Dias estão dando uma lição, uma aula de cidadania ao ocuparem o espaço para que a escola seja mantida. Eles não querem que a escola seja fechada. É a única forma de deter esse exterminador da Educação do estado de São Paulo que V. Exa. agora está elogiando.